



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

GINCANA TRISTE

Em que pese o uso de temas sociais sensíveis para obtenção de projeção política a qualquer custo — mais likes, views e seguidores —, o oportunismo de Hágara e da gestora da escola Anísio Teixeira ao transformar o tema em uma espécie de gincana, na qual alunos foram levados a um fla-flu deprimente, fez com que se perdesse o bom senso. Deixou-se de lado o objetivo central — os alunos e, principalmente, as alunas trans. O Ministério Público e a Secretaria da Educação assistiram a tudo sem impor limites à situação nem tomar uma decisão efetiva para proteger os estudantes, permitindo que as partes trocassem sopapos virtuais nas redes sociais.

SENSATEZ É BOBAGEM

Se a gestora da escola não foi capaz de estancar o assunto, cabia à SME determinar que as duas alunas utilizassem temporariamente o banheiro da secretária da escola ou da direção, de modo a não haver exposição ao constrangimento. No final das contas, sensato foi Fábio de Jesus do Arco-Iris, que levou o assunto ao MP e não comprou o desafio digital. Agora, a Defensoria Pública entra no caso em defesa das alunas.

DANÇA DAS CADEIRAS

A proximidade das eleições em outubro e a insatisfação do prefeito com alguns secretários vêm gerando expectativas. O Republicanos Ribeirão pode ter outro comando, com a Semas no pacote. O prefeito Ricardo Silva conversou com o deputado federal Baleia Rossi (MDB) sobre algumas trocas no secretariado. Cenas dos próximos capítulos.

SALVOU PREFEITO

O Tribunal de Justiça salvou Ricardo Silva de um custo previdenciário e gasto em folha que o município não poderia pagar com a transformação de uma Guarda em Polícia. Nenhum GCM pode dizer que o prefeito não tentou ou se esforçou. O custo previdenciário e as antecipações de aposentadoria refletiriam em quase R\$ 100 milhões em custos nos cinco próximos anos para o IPM.

SALVOU ISAAC

O MP salvou o ex-presidente da Câmara, Isaac Antunes, em um momento sensível que vive a Casa. A sugestão para que nova eleição fosse realizada tira Isaac do fogo, na medida em que Lincoln e Isaac são agora desafetos declarados, e o simples fato de Isaac presidir a Câmara seria base da defesa de Lincoln para alegar uso da máquina para perseguição política.

FRESH PRINCE OF.. FIUSA

Daniel Gobbi (PP) é o novo presidente da Câmara, com apoio expressivo da base. Ainda que tenha se oposto ao governo no projeto de lei que tratava da troca de área envolvendo o prédio do Marista, os vereadores sustentam que cabe ao Legislativo, e não ao prefeito, definir o comando da Casa. Má notícia para Lincoln Fernandes, que já chegou a pedir medida protetiva contra Gobbi quando o mesmo era vice-prefeito... “Lincoln é apenas um dos que fazem parte do caderninho de Gobbi”, disse um observador atento.

PRECISA PARAR

Um importante político das antigas disse que Lincoln Fernandes precisa parar e cuidar da sua defesa e não causar. Talvez renunciar para evitar uma cassação que arruinaria de vez sua vida. “Lincoln não vai vencer, vai ser cassado, gastará todo o seu dinheiro tentando na Justiça reverter o resultado. Não acontecerá”, diz o cardeal. Lincoln, por sua vez, dá mostras de que não pretende parar. Saiu de vez para a guerra, atirando para todos os lados - e algumas balas parecem ter atingido alguns potenciais aliados. Mas também alguns desafetos. Muito sangue deve rolar no meio dessa chacina.

PT PÔE AS CARAS

Depois de se eximir da disputa do comando do Legislativo nas últimas eleições - abstendo-se nas votações que elegeram Isaac Antunes, o PT finalmente decidiu botar as caras. Duda Hidalgo sustentou a candidatura já sabendo da derrota. Mas marcou posição. Ganha projeção, masa dificilmente se coloca como alternativa real de poder. A função caberá ao MDB, maior bancada, e a Daniel Gobbi, que terá condição de demonstrar se tem a habilidade política para ser, de fato, o presidente da Câmara.

ADMINISTRAÇÃO

CÂMARA

Em viagem ‘secreta’, vereador leva multas com o carro oficial

Lincoln Fernandes foi autuado de madrugada, em Jaboaticabal, após declarar uso do veículo para visita a três bairros de Ribeirão Preto

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

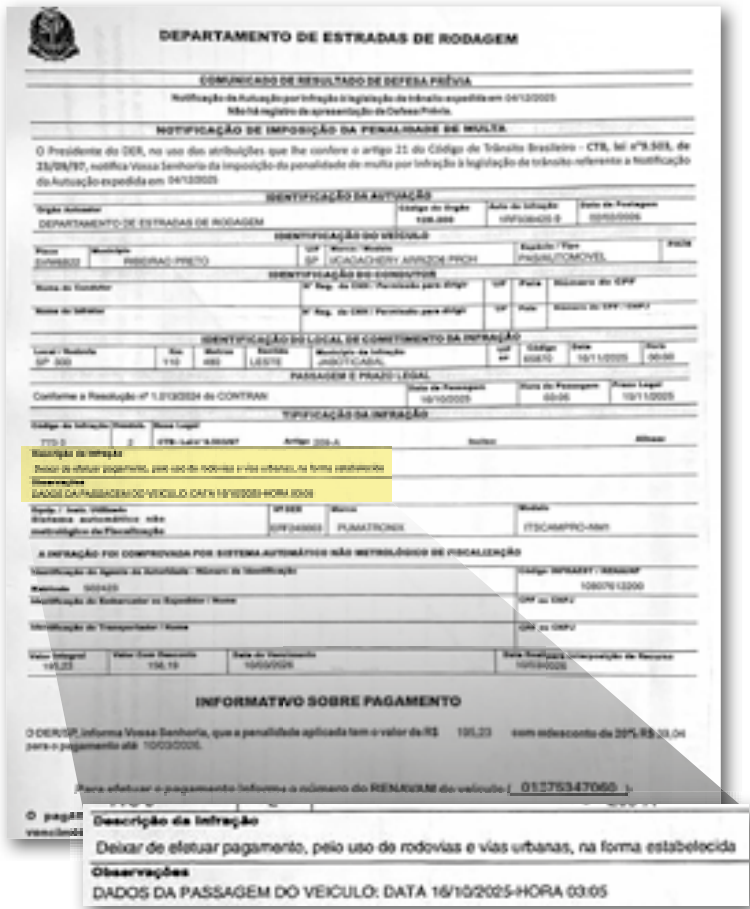
O vereador Lincoln Fernandes (PL) recebeu duas multas com o carro oficial da Câmara de Ribeirão Preto em uma viagem que não foi informada ao setor de transportes do Legislativo. As autuações aconteceram na SP-333 (Rodovia Carlos Tonani/Nemésio Cadetti), na altura de Jaboaticabal, entre a noite do dia 15 e a madrugada do dia 16 de outubro do ano passado. Na planilha de controle dos veículos, assinada pelo parlamentar, ele declarou que faria visita aos bairros Cristo Redentor, Bonfim Paulista e Vila Virgínia.

Os documentos foram obtidos com excusividade pelo Jornal Ribeirão e mostram que Fernandes foi autuado por evasão de pedágio após passar pelos pórticos do “Free Flow” - sistema automático de cobrança em que o usuário paga a tarifa através de TAGs eletrônicas ou após a viagem, em um prazo de até 30 dias - no KM 110.

Ele passou pela primeira vez por volta das 20h50 e retornou, sendo detectado novamente pelo sistema de cobrança, às 3h05 da manhã. Como a tarifa não foi recolhida dentro do prazo previsto na operação do pedágio eletrônico, a Câmara recebeu do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) os autos de infração para pagamento e identificação do condutor.

O local das infrações fica a mais de 40 quilômetros dos três bairros citados na planilha de controle de uso dos carros oficiais. Entre os dias 15 e 16, o veículo rodou cerca de 111 quilômetros.

A assessoria de comunicação da Câmara disse que o caso está em apuração. “Após o recebimento das notificações, devidamente protocoladas no âmbito administrativo interno, foi dada ciência formal ao vereador responsável pela utilização do veículo na data em questão, para que sejam adotadas as providências cabíveis, incluín-



do a responsabilidade pelo pagamento das multas. No que se refere ao uso do veículo em localidade diversa da informada previamente, eventuais esclarecimentos já foram solicitados ao responsável, seguindo os trâmites administrativos internos de apuração”, diz a nota encaminhada ao Jornal Ribeirão.

Procurado, o vereador Lincoln Fernandes não informou qual atividade oficial ele teria realizado na data das autuações nem porque a viagem não foi declarada na planilha de controle de uso do carro oficial do Legislativo.

Em nota, ele afirmou ser vítima de perseguição política, já que as multas foram pagas e a legislação não veda o uso de carros oficiais fora do horário comercial. “O episódio em tela reitera a perseguição política sofrida pelo vereador no âmbito da Câmara Municipal. Cumpre esclarecer que as multas foram integralmente quitadas e que inexistente qualquer resolução que restrinja o uso dos veículos oficiais pelos parlamentares em dias ou horários específicos da semana”, diz o texto, enviado pela assessoria do parlamentar.

Ministério Público investiga uso dos carros oficiais

O uso irregular dos carros da Câmara de Ribeirão Preto é alvo de uma investigação do Ministério Público, instaurada após denúncias publicadas pelo Jornal Ribeirão.

A promotoria do Patrimônio Público abriu inquérito civil após reportagens mostrarem vereadores utilizando os veículos para deslocamentos pessoais e nos finais de semana. Um dos investigados é o vereador Franco Ferro (PP), acusado de utilizar o carro oficial frequentemente para visitar o salão de cabeleireiro que possui em Bonfim Paulista. O jornal publicou imagens do veículo estacionado em frente ao estabelecimento.

“A utilização indevida, por parte de agente público, de veículo oficial para fins particulares pode configurar, em tese, ato de improbidade administrativa previsto no artigo 9º, inciso VI da Lei n. 8.429/92”, afirmou o promotor Alexandre Padilha ao instaurar o procedimento.